

Prodemge participa da implementação da Rede Blockchain Brasil

Ter 03 setembro

A [Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais \(Prodemge\)](#) é uma das parceiras na instituição da Rede Blockchain Brasil (RBB), projeto conduzido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Tribunal de Contas da União (TCU) que entrou em fase piloto de produção.

O lançamento oficial ocorreu durante webinar organizado pelo TCU para debater como o blockchain pode ser implementado para atender ao interesse público.

Durante o lançamento, o diretor técnico da Prodemge Ladimir Freitas destacou que a companhia também atua nos comitês técnicos e estratégicos da rede.

“Essa é uma iniciativa fundamental para estimular o uso da tecnologia na administração pública. O convite para integrar a RBB é resultado do trabalho que estamos executando nesse campo de inovação no [Governo de Minas Gerais](#)”.

O objetivo da rede é otimizar esforços e recursos na construção de uma infraestrutura nacional que permita a utilização da tecnologia blockchain em diversas aplicações, de modo a melhorar a transparência pública, aumentar a confiança dos cidadãos nos serviços públicos e acelerar a transformação digital no país.

Segundo o TCU, a rede poderá ser utilizada, por exemplo, para gerenciar dados sensíveis e identidades digitais descentralizadas, e oferecer privacidade e segurança, permitindo aos usuários controle das informações pessoais.

Estratégias

Integrante da RBB desde o início, em 2022, a Prodemge é membro e nó da rede, trabalhando em um modelo de consenso de prova de autoridade, que será fortalecido pela diversidade geográfica e pela pluralidade das instituições.

A companhia também atua nos comitês técnicos e estratégicos da rede.

“A proposta é que a Prodemge desenvolva um componente que seja integrado à RBB para registrar contratos inteligentes, de modo que possa ser usado em diversas soluções no estado que precisam de rastreabilidade e transparência”, complementou.

Durante a apresentação no webinar, Ladimir ressaltou o sistema MG Florestas, projeto pioneiro que vai controlar de forma eletrônica a cadeia de carvão vegetal no estado, de modo a fornecer mais elementos para proteger a vegetação nativa e ainda garantir mais confiabilidade à indústria

mineira com certificações de sustentabilidade.

A solução emprega a tecnologia blockchain e está sendo desenvolvida em parceria com o Instituto Estadual de Florestas e as secretarias de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e [Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#).

Atualmente, o MG Florestas já tem três módulos em produção, que automatizam os processos de gestão de florestas plantadas e de comunicação de colheita.

A rede

Além de Prodemge, BNDES e TCU, a Rede Blockchain Brasil conta atualmente com outras sete entidades membros: a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), a Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Governo do Maranhão, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Prefeitura de Araguaína (Tocantins).